

4 Que enfimem a as moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 A que sejam temperadas, castas, que ^a tenham cuidado da casa ^a Ou, *Guar-*
fa, boas, fegeitas a seus maridos: paraque a palavra de Deus não ^{dem a casa.}
seja blasphemada.

6 Exhorta assi mesmo a os mancebos que sejam temperados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em doutrina [*mostra*],
inteireza, gravidade, sinceridade.

8 Palavra sua [*e*] irrepreensível: paraque o adversario se envergonhe, não tendo mal nenhum que de vosoutros dizer.

9 A os servos, amoeſta que sejam fugeitos a seus Senhores, que agrádem em tudo, não respondendo.

10 Não defraudando em nada, antes mostrádo toda boa lealdade: paraque em tudo adornem a doutrina de Deus nosso Salvador.

11 Porque a graça ^b salutifera de Deus se manifestou a todos os ^b Ou, *Salu-*
homens. ^{taria.}

12 Ensinandonos, que renunciando á impiedade, e a os desejos mundanos, vivamos n' este presente seculo temperada, justa, e piamente.

13 Esperando, aquella bemaventurada esperança, e o aparecimento da gloria do grande Deus, e Salvador nosso Jeſu Christo.

14 O qual se deu a si mesmo por nosoutros, pera de toda injustiça nos redimir, e para si alimpar hum povo proprio, zelador de boas obras.

15 Isto falla, e exhorta, e redargue com toda autoridade: Ninguém te despreze.

C A P I T U L O III.

1 Amoeſta a Tito de ensinar seus ovinos obedecer a o Magistrado. 2 Não insultar os porfir, usando toda mansidão para com todos. 3 Propenda o estado corrupto, no qual estiverão antes da sua conversão. 4 E como e pelo qual fim d'isto por Christo são livrados. 8 Que os de ſiſe exhorto aplicar se a boas obras. 9 Que todas porfirias rejeite. 10 Que os heregios faga. 12 Manda o, vir a Nicopolis. 13 Acompanhando a Zenas. 14 Que os ſiſe aprenda a aplicar se a boas obras. 15 E conclue a carta com a costumada ſanção.

1 A moeſta os que se fujem a os Principados e Potestades, que [*thes*] obedeção, que estejam aparelhados pera toda boa obra.

2 Que não infamem a ninguém, que não sejam pendencioſos, [*mas*].

[*mas*] modestos, mostrando toda mansidão pera com todos os homens.

3 Porque tambem nos d'antes eramos loucos, desobedientes, errados, servindo a diversas concupiscencias e deleites, vivendo em malicia e inveja, aborreciveis, [*e*] aborrecendo huns a os outros:

4 Mas quando a bondade e o amor de Deus nosso Salvador pera com os homens se manifestou:

5 (Não pelas obras de justiça, que tínhamos feito, mas por sua misericórdia) nos salvou pelo lavamento da regeneração, e da renovação do Espirito sancto.

6 A o qual em nosoutros abundantemente derramou por Jesu Christo nosso Salvador.

7 Peraque sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Esta he palavra fiel, e isto quero que de siso affirmes, que os que a Deus crêrão, procurem de se aplicar a boas obras, estas couzas são boas e proveitosas a os homens.

9 Mas resiste as questões loucas, e as genealogias, e contençaes, e debates da Ley: porque são inúteis e vaás.

a Ou, Por-
fiat.

10 A o homein herege, despois de huã, e outra amoezação, regeita o.

11 Sabendo que o tal está trastornado, e péca, sendo condenado de seu proprio juizo.

12 Quando te enviar a Artemas, ou a Tychico, procura de vir, a my a Nicopolis, porque lá tenho determinado de invernar.

13 Acompanha com muito cuidado a Zenas Doutor da Ley, e a Apollo, procurando que nada lhes falte.

14 Aprendam os nossos tambem a se applicar a boas obras pera os usos necessários, pera que não sejam infructuosos.

15 Todos os que estam comigo te saudam. Sauda a os que nos amão em a fé. A graça seja com todos vosoutros. Amen.

Escrita a Tiro, (que foi eligido o primeiro Bispo da Igreja dos Cretenfes) de Nicopolis em Macedonia.

Fim da Epistola d'o Apostolo S. Paulo a Tito.